

ODIVELASLIBERAL.PT

REPR



GRAMAR
DIVELAS

PROGRAMA DA
FREGUESIA DE
ODIVELAS
2021 - 2025



MARTA GAMBOA

FREGUESIA DE ODIVELAS

VOTA 



ODIVELAS

**iniciativa
liberal**

1. GOVERNANCE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Garantir e promover a transparência dos gastos públicos, discriminando todas as rubricas associadas aos serviços e bens adquiridos pelo Município
 - Em 2019, mais de 50% dos serviços adquiridos (11 milhões de Euros), foram identificados como “outros serviços” ou “outros trabalhos especializados”
- Redução de IMI para 0,3% (taxa mínima legal) - poupança nas famílias e empresas superior a 3 milhões de Euros
- Isenção da Derrama Municipal (imposto cobrado às empresas em conjunto com o IRC cuja receita reverte para o Município) para todas as empresas sediadas no Município, com volume de negócios inferior a 150.000 Euros
- Redução de 5% (taxa máxima) para 3,5% da taxa variável de IRS que incide sobre os munícipes residentes em Odivelas, garantindo às famílias uma poupança superior a 2 milhões de Euros
- Eliminação de todas as taxas municipais inferiores a 10 Euros
- Racionalização da contratação de novos funcionários municipais – de acordo com o Relatório de Gestão de 2019, existem 1257 funcionários municipais, dos quais 28% têm mais de 55 anos
- Portal de Transparência de Contratação de Recursos (Pessoas e Aquisição de Bens e Serviços) - divulgação de concursos internos, contratação pública, com disponibilização de todos os contratos de bens e serviços por fornecedores, bem como informação adicional de todas as peças contratuais, permitindo um maior escrutínio por parte dos munícipes

- Promoção da coesão territorial com a adoção de medidas de controlo interno e divulgação trimestral dos gastos relacionados com um conjunto de serviços prestados à comunidade (como por exemplo higiene urbana, manutenção das vias públicas, jardins, etc.), por bairro ou freguesia, com monitorização da qualidade do serviço prestado
- Identificação, avaliação e divulgação do património imobiliário detido pelo Município, referindo a afetação respetiva
- Programa de apoio à comunidade imigrante, com o objetivo de promover a integração cultural e profissional, apoio burocrático, formação linguística e apoio familiar e psicológico

2. EMPRESAS

- HUB para as Indústrias Criativas - ver Projeto Integrado de Reordenamento da Zona Sul
- Espaço de *coworking* para associações de desenvolvimento local, ONG e pequenas empresas de serviços - a localizar no atual Centro de Exposições de Odivelas, permitindo acolher experiências associativas e novos empreendedores, desenvolvendo um trabalho colaborativo entre todos
- "Mercado do Mundo" - Através da requalificação do Mercado Municipal de Odivelas, será dado um espaço digno para os atuais vendedores de bens alimentares, associando um conceito de restauração, bares e artesanato, que promova as melhores gastronomias regionais e internacionais dos municípios do concelho com origem em outras geografias
- Tecnopolo para o setor agroalimentar - ver Projeto Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia
- Centro de Negócios – Edifício de escritórios de nova geração, a construir no Bairro das Patameiras, nos terrenos contíguos à Feira do Silvado, destinado a comércio e serviços e ajustado a novos conceitos de trabalho. Será um espaço flexível, adaptável, evolutivo e sustentável, permitindo acolher empresas de elevado conteúdo tecnológico, inovadoras e/ou multinacionais
- Requalificação da Zona Industrial da Paiã - ver Projeto Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia
- Revitalização de pequenos centros comerciais, implementando uma Rede de Incubadoras para comércio e serviços. Nas décadas de 70 e 80 surgiram vários pequenos centros comerciais de bairro que, com a evolução dos tempos e com as grandes superfícies, tronaram-se parcial ou totalmente devolutos. A sua redinamização é possível, colocando-os à

disponibilização de start-ups, que terão uma equipa de suporte que irá contribuir para escalar os seus negócios

- Dinamizar a constituição de uma Associação, com funções atribuídas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) ou Grupos de Ação Local para gestão dos apoios ao desenvolvimento local e permitir o acesso das empresas a todos os programas comunitários de financiamento a empresas nos próximos Portugal 2030 e PRR - Programa de Resiliência e Recuperação
- Para que todas estas propostas sejam uma realidade, será necessário garantir novos acessos e infraestruturas de suporte, descritas no capítulo 7 – Mobilidade.

3. EDUCAÇÃO

3.1. REDE EDUCATIVA

- Construção de um modelo global de gestão escolar pública e privada tendencialmente autónoma tendo em vista a liberdade de escolha e o conhecimento mais profundo das necessidades das mesmas. Num primeiro momento, através do fortalecimento da rede pública
- Apoio institucional às entidades de educação pré-escolar, básico, secundário e universitário do concelho de modo a balancear a discrepância reconhecida entre entidades públicas e privadas, considerando, de forma prioritária, a implementação de uma educação mais ativa e democrática nas creches e jardins de infância do concelho
- Inclusão da valência de Psicomotricidade e Reabilitação Psicomotora no ensino pré-escolar e básico em cada Agrupamento
- Apoio institucional às entidades de educação especial através de disponibilização de meios, protocolos de cooperação, apoio financeiro a utentes economicamente impossibilitados e avaliação de potenciais benefícios fiscais
- Adaptação dos currículos escolares nos agrupamentos do concelho, no sentido de promover, a partir do ensino complementar, uma maior integração da componente académica e escolar com o tecido empresarial existente
- Definição clara e transparente dos períodos de aulas com blocos de 45 ou 90 minutos a adotar de forma autónoma por cada agrupamento de escolas do concelho
- Incentivo à aplicação da "Aprendizagem Baseada em Problemas" (ABP) no ensino técnico profissional – modelo que assenta na resolução de problemas pelos alunos. O problema é o ponto de partida para a aprendizagem e a base do trabalho dos alunos

- Programa "GRATISSIMUM ERIT" (expressão "Seja bem-vindo" em latim) de apoio à integração da comunidade imigrante no âmbito cultural e profissional, apoio burocrático e formação linguística
- Programa "EDUCART" – considerando os elevados custos para a frequência de escolas de música, dança e artes, este programa pretende fomentar a criação de espaços de dança, de orquestras ligeiras, de outras expressões artísticas que estimule a integração de alunos com fracas capacidades económicas
- Promoção de protocolos com as escolas para realização de atividades extracurriculares com as instituições do concelho, em horário escolar, em articulação entre as associações culturais, recreativas e desportivas
- Revigorar o programa inter-escolas (Desporto, Cultura, Artes e Empreendedorismo) sendo disponibilizado o Pavilhão Multiusos de Odivelas para as atividades finais do mesmo
- Apoio institucional à integração de atividades a desenvolver pelas associações de estudantes ou de pais, privilegiando a livre iniciativa e escolha destas associações, fomentando a sua autonomia de atuação
- "Assembleia Municipal Jovem" – programa para os agrupamentos escolares do concelho com propósito final de desenvolver uma cidadania ativa e promover a identificação de problemas do concelho pela juventude
- Criação de Serviço de apoio psicológico e de nutrição (anorexia e obesidade) em cada Agrupamento Escolar do Município - um gabinete com 2 psicólogos e 1 nutricionista por agrupamento
- Dinamização da Escola Profissional Agrícola Dom Dinis, tendo em vista protocolos de integração dos alunos desta escola no tecido empresarial – ver projeto integrado da Rede de Ensino Profissional
- Criação de Campus Universitário na área da Escola Profissional Agrícola Dom Dinis – ver projeto integrado da Rede de Ensino Profissional

- Programas de literacia financeira a incluir na disciplina Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
- Apoiar academias formativas de novas competências a maiores de 18 anos, que inclua, por exemplo, programas de literacia financeira e informática

3.2. GESTÃO

- Permitir a contratação de unidades privadas prestadoras de serviços de educação
- Permitir a contratação de unidades privadas prestadoras de serviços de gestão financeira fomentando a autonomia de atuação de cada estabelecimento de ensino
- Inventariação de todo o equipamento tecnológico existente nas escolas do concelho, com o propósito final de melhor gerir os recursos, colmatar lacunas e otimizar os meios existentes
- Garantir a qualidade e disponibilidade dos equipamentos letivos para áreas específicas, nomeadamente informática, laboratoriais e de educação visual e tecnológica
- Privilegiar modelos de contratação privada ou concessão a equipamentos tecnológicos que sejam necessários à atividade escolar
- Concessão de equipamentos desportivos existentes e privilegiar modelos de contratação privada ou concessão a equipamentos novos que sejam necessários
- Garantir um pavilhão polidesportivo em todas as escolas secundárias do concelho em articulação com as associações locais para gestão e/ou utilização do mesmo

- Sempre que as condições físicas o permitam, construir um pavilhão polidesportivo ou minipolidesportivos em escolas básicas, de 2º e 3º ciclo
- Remoção de todos os materiais perigosos e/ou potencialmente nocivos à saúde da população estudantil
- Levantamento e avaliação das condições físicas dos estabelecimentos de ensino regular obrigatório no concelho, procurando uma uniformização de excelência em todas as escolas
- Permitir a contratação de entidades privadas prestadoras de transporte escolar
- Disponibilização da Biblioteca Dom Dinis durante 24 horas por dia (inclui fins de semana) para estudo individual ou em grupo com acesso à internet e computadores
- Incentivar o ensino assistido a crianças e jovens carenciados ou com necessidades especiais através de plataformas de estudo acessíveis e dentro do círculo escolar
- Programas de recuperação escolar, durante o verão, para alunos que por motivos externos (doença, por exemplo) tenham estado impedidos de frequentar as aulas em período letivo
- Apoio escolar, excecionalmente, durante as férias de verão, a alunos que necessitem de recuperação de conteúdos letivos, devido aos efeitos da pandemia - Covid-19
- Escola Profissional de Teatro e Cinema Vasco Santana, na Ramada – ver projeto integrado da Rede de Ensino Profissional
- Novas instalações, na Pontinha, para o Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar – ver projeto integrado da Rede de Ensino Profissional

4. COESÃO SOCIAL E CIDADANIA

4.1. JUVENTUDE E SENIORES

- Apoiar a realização de feiras e outras plataformas de emprego para jovens no Município e a divulgação de grupos de empregabilidade junto do tecido empresarial
- Reforçar a intervenção preventiva, em contexto escolar, de comportamentos desviantes ou de risco, capacitando os técnicos das escolas para a sinalização e encaminhamento de alunos para programas de acompanhamento
- Dinamização da Casa da Juventude
- Desenvolvimento de projetos intergeracionais de incentivo ao envelhecimento ativo – reforço da cidadania e participação ativa, voluntariado, como mentores e líderes comunitários
- Promover a reconversão de espaços de carácter comunitário, para resposta às necessidades dos idosos, com ações de formação de artes e ofícios, como por exemplo a “Universidade Sénior”
- Promover o cumprimento legal dos Lares existentes no Município e agilizar o tempo de decisão para criação de novos Lares, perspetivando a utilização de verbas abrangidas pelo Plano de Resiliência e Recuperação
- Criação de centros de atividades ocupacionais em articulação com associações particulares de solidariedade social
- Pagamento parcial da mensalidade do lar a idosos em estado de carência económica comprovada, privilegiando a livre escolha

4.2. AÇÃO SOCIAL

- Sistemas de intervenção nas escolas para a proteção das crianças e jovens em risco, uniformizando procedimentos de referenciação e acompanhamento
- Formação e capacitação de docentes e não docentes da área educativa para a identificação e encaminhamento de crianças e jovens em risco
- Programa de acompanhamento e orientação dos educadores de crianças e jovens em risco
- Desenvolver projetos de prevenção de violência e combate ao *bullying*
- Dinamizar programas de Ocupação de Tempos Livres e de férias escolares, com as associações locais, promovendo dinâmicas sociais e de apoio à família
- Criação do "Canal Sénior" que preste apoio no acesso a serviços públicos e a informações dirigidas a idosos - apoio social, reforma, tempos livres
- Instituição de procedimentos de identificação de idosos e desfavorecidos em risco, junto de Farmácias, Centros de Saúde, Juntas de Freguesia, para que estes os sinalizem ao "Canal Sénior"
- Assegurar o transporte de pessoas idosas com dificuldades financeiras e de locomoção ou com mobilidade reduzida, para a realização de consultas médicas, idas ao centro saúde, por exemplo, através do "Canal Sénior"
- Dinamizar o programa já existente, através do "Canal Sénior", de pequenos arranjos e reparações domésticas para melhoria das condições de habitabilidade dos idosos
- Sistematizar, formar e acompanhar a rede de cuidadores informais do Município

- Apoio às associações de solidariedade social, em particular as de projetos com impacto reconhecido
- Garantir a permanente monitorização de pessoas sem abrigo, tendo em vista a adequação de respostas às necessidades reais e procurando a sua inserção e empregabilidade na comunidade
- Criação de uma resposta de alojamento imediato, a pessoas sem abrigo ou temporariamente desalojadas, devido a situações de calamidade, intempérie ou outras ocorrências extremas
- Identificação de problemas na população sem abrigo, com especial acompanhamento da saúde mental e articulando as diversas entidades envolvidas de modo a facilitar o acesso a necessidades essenciais
- Criação de uma resposta orientada para a qualificação, capacitação pessoal e social de pessoas sem abrigo, articulada com as associações de apoio
- Promover o acesso de pessoas sem abrigo a espetáculos e atividades desportivas, culturais e recreativas
- Criação de um canal que ofereça uma resposta adequada aos munícipes em situações de vulnerabilidade
- Promover medidas de apoio ao emprego de pessoas com deficiência, com comportamentos aditivos ou sem abrigo, criando uma base de dados de candidatos disponíveis a divulgar junto das empresas do concelho, com benefícios a definir no âmbito da sua contratação
- Sensibilização da população e dos agentes económicos para combater o estigma da pobreza
- Adequar todos os equipamentos sociais do Município à legislação em vigor, que permita a acessibilidade a pessoas de mobilidade reduzida

4.3. DESPORTO

- Apoio institucional ao crescimento da prática desportiva dos jovens nas modalidades amadoras, incentivando os clubes na captação de jovens para a prática desportiva
- Requalificação dos espaços desportivos municipais existentes promovendo a sua rentabilização e usufruto pela comunidade
- Programa de Incentivo às associações juvenis e estudantis do concelho na realização de atividades por iniciativa própria, com critérios de apoio dependendo das ações realizadas e respetivas despesas
- Criação de infraestruturas desportivas adaptadas às várias modalidades praticadas pelos munícipes provenientes de outros países, nomeadamente um campo de críquete na zona sul do concelho
- Promoção do desporto ao ar livre em espaços públicos, para todas as idades – instalação e manutenção de equipamentos para este fim
- Dinamizar apoios para a reabilitação e alargamento do Pavilhão do Ginásio Clube de Odivelas, para terrenos contíguos, com o objetivo de potenciar as modalidades praticadas nesta coletividade – Andebol, Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Ginástica e Trampolins, entre outras

4.4. CULTURA

- Identificação e preservação de todo o património material e imaterial do Município obedecendo a regras precisas de classificação e proteção nas vertentes histórica, cultural, arquitetónica, social, técnica e científica
- Dinamização do espaço permanente que reflita a diversidade gastronómica e cultural das diferentes etnias existentes no concelho, integradas no renovado mercado municipal

- Promover um Festival anual de curtas e médias metragens
- Criação do Museu da Língua Portuguesa no Mosteiro de Odivelas, aproveitando a riqueza e a simbologia do Rei Dom Dinis na história da utilização da língua portuguesa no seu Reinado – ver projeto integrado da Rede de Oferta Cultural
- Criação do Centro Cultural Vasco Santana para promoção do teatro e do cinema de comédia e divulgação da vida e obra do ator na Freguesia de Ramada e Caneças – ver projeto integrado da Rede de Oferta Cultural
- Clarificar a política de contratação da cultura promovendo mais concursos e menos adjudicações diretas
- Promoção de atividades culturais ao ar livre em espaços públicos
- Licenciamento para *parklets* - pequenos espaços de convivência implantados em zonas contíguas às calçadas ou em áreas sem uso definido
- Mapear espaços para promoção de Arte Urbana
- Centro Cultural da Malaposta – ver projeto integrado da Rede de Oferta Cultural
- Facilitar a criação de espaços para prática e conhecimento religioso de modo a garantir liberdade e interculturalidade do concelho – construção de um espaço ecuménico religioso promovendo valores fundamentais da humanidade e das religiões

5. SAÚDE

Numa lógica de descentralização de planeamento de cuidados de saúde e de forma a promover ao nível municipal, programas de promoção de saúde e prevenção da doença, propomos a transferência para a alçada municipal das competências relativas à prestação de cuidados de saúde primários, devidamente integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), conforme o Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente nas seguintes competências:

- Manutenção, conservação e equipamento dos cuidados de saúde primários, relativos aos Centros de Saúdes do Concelho de Odivelas
- Gestão e execução dos serviços de apoios logísticos do ACES
- Gestão dos trabalhadores da carreira de assistentes operacionais, que integram o SNS
- Gestão dos recursos financeiros

A Iniciativa Liberal é um partido que promove a utilização eficiente dos recursos e a gestão descentralizada de forma a alcançar uma melhor cobertura e prestação de CSP, pelo que de forma a melhorar acesso aos CSP no Concelho de Odivelas, iremos promover:

- A criação de USF, equipas multidisciplinares do SNS com autonomia de gestão técnica-assistencial que visam melhorar o nível de saúde da população inscrita
- Parceria com as farmácias do concelho no que concerne à entrega de medicamentos ao domicílio
- A candidatura a programas de apoio financeiro para investimento na promoção de saúde, devidamente fundamentados e balizados nas linhas orientadoras do SNS, através da dotação do orçamento de estado ou afetação de fundos europeus
- O acesso, a eficiência e a qualidade dos CSP

- A compilação e divulgação de indicadores de saúde no município e freguesias
- Adoção de programas de saúde pública a divulgar nas escolas do Concelho, como por exemplo o combate à obesidade infantil e sedentarismo
- Implementação de programas de saúde mental nas escolas, projeto Psicólogo na Escola, de forma a apoiar o corpo docente e discente, de forma anónima e efetiva

6. MOBILIDADE

6.1. TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS E METROPOLITANO

- Criação e colocação nas paragens de mapas da rede de transportes do concelho e localidades adjacentes
- Colocação de mais abrigos nas paragens com mais movimento
- Alargamento da instalação de painéis digitais com a previsão de chegada dos transportes públicos
- Disponibilização dos tempos de chegada no site do Município e via SMS
- VOLTAS - novo circuito do transporte urbano para a zona sul – ver Projeto Integrado da Zona Sul
- Criação de uma linha direta de autocarros entre no Terminal Rodoviário de Algés e a Gare do Oriente, com paragens intermédias na Estação de Metro da Pontinha e do Senhor Roubado
- No âmbito da nova autoridade metropolitana de transportes, concertar o encerramento do parque da Rodoviária de Lisboa, no centro de Odivelas, entre a N8 e a Rua Major Caldas Xavier
- Criação de corredores de abrigo para peões entre as paragens e/ou terminais rodoviários e os acessos às estações de Metro
- Planeamento de mais faixas BUS
 - Em estradas com largura suficiente
 - Suprimir uma das vias em estradas com duas faixas de rodagem no mesmo sentido, destinando uma delas a BUS
 - Atribuição de sentido unidirecional em estradas com duplo sentido e uma via para cada lado, destinando uma das faixas a BUS
 - Permitir a circulação de motociclos nas faixas BUS

- Criação de linhas diretas, com paragens exclusivas em pontos de referência (*shuttle*), em ambos os sentidos
 - Em função das medidas tomadas para a linha amarela do Metro e da solução preconizada pelo governo para a Linha Amarela, assegurar a existência de ligações em carreiras rápidas de autocarro entre as estações de Metro do Senhor Roubado e da Pontinha e as zonas de concentração de população que efetuam diariamente movimentos pendulares casa trabalho
 - Linha 1 – Colinas do Cruzeiro – Metro da Pontinha
 - Linha 2 - Metro do Senhor Roubado e o Metro da Pontinha
- Oposição à linha circular do Metro, privilegiando a opção que permite a ligação entre Odivelas e o centro de Lisboa, nomeadamente a estação do Campo Grande (acesso à Linha Verde), a estação do Saldanha (acesso à Linha Vermelha) e a estação do Marquês de Pombal (acesso à Linha Azul).
- Nova linha de Metro de Superfície – Posição sobre o projeto previsto no Plano de Resiliência e Recuperação:

Desconhecem-se os estudos feitos sobre esta linha e apenas se sabe que é um metro ligeiro de superfície, que custa 250 milhões de Euros, ao contrário do que é afirmado pelo Município, que tem publicitado uma "Expansão da Linha do Metro". Pela consulta feita ao Plano de Recuperação e Resiliência, verifica-se que será um LRT (*Light Railway Train*), o que, como tal, obriga à colocação de uma estrutura pesada (mais uma) num território densamente povoado e desordenado, representando mais um obstáculo à já pouca mobilidade existente

- Extensão da linha subterrânea do Metro – Linha Amarela, a qual, apesar de ser uma obra com mais custos e mais demorada, garante um melhor ordenamento do território e um transporte mais eficaz ao serviço das populações, representando ainda uma melhor opção de longo prazo. Esta expansão, deveria garantir ligações a:

- Póvoa de Santo Adrião, Flamenga, Santo António dos Cavaleiros e Hospital Beatriz Ângelo – expansão da Linha Amarela

ou em alternativa ou complementar

- Paiã, Colinas do Cruzeiro, Arroja, Ramada, Hospital Beatriz Ângelo, Loures, Santo António dos Cavaleiros, Frielas, Póvoa de Santo Adrião Sr. Roubado/Ameixoeira – ligação da Linha Azul, via Pontinha, à Linha Amarela

6.2. REDE DE CICLOVIAS

- Implementar uma rede de ciclovias que ligue diversos pontos da cidade, fazendo a interligação entre as rotas dos rios e ribeiras do concelho e a sua ligação às vias rodoviárias
- Ciclovias com sinalização adequada à superfície
- Adaptação da sinalização vertical luminosa
- Colocação de abrigos seguros para bicicletas perto das estações de metro e terminais rodoviários de transportes
- Incentivo ao investimento de empresas prestadoras de serviços de partilha de bicicletas
- Incentivar o uso deste meio de transporte com períodos grátis nas primeiras utilizações

6.3. ESTACIONAMENTO

- Reformulação e expansão do parque de estacionamento junto ao metro do Senhor Roubado – em área à superfície e/ou silo de 2 ou 3 andares

- Reforço da capacidade de estacionamento junto aos metros da Pontinha e Odivelas
- Desenvolvimento de novos focos de estacionamento nas zonas mais carentes de espaço
- Postos de carregamento para veículos elétricos em múltiplos pontos de estacionamento do concelho

6.4. CIRCULAÇÃO DE PEÕES – PASSADEIRAS, SEMÁFOROS, PARAGENS DE AUTOCARRO E SINALIZAÇÃO PARA PESSOAS COM INCAPACIDADE

- Passagem superior ciclo pedonal sobre a IC17/CRIL – Ver Projeto Integrado da Zona Sul
- Analisar e reposicionar algumas das passadeiras que estão muito perto de curvas ou rotundas
- Adicionar sinais luminosos de alerta de velocidade
- Melhorar a iluminação das passadeiras e a respetiva sinalização
- Instalação de sinalização sonora nos semáforos, para circulação de peões
- Instalação de rampas de acesso em todas as passagens de peões
- Garantir a circulação, em vias de peões, a pessoas de mobilidade reduzida e eliminação de obstáculos que condicionem a circulação de invisuais

6.5. ALTERAÇÕES E MELHORAMENTOS À CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA

- Privilegiar a criação de corredores de circulação de sentido único em inúmeras praças e ruas de todas as freguesias, criando espaço de

estacionamento e melhoria na circulação de peões, junto às suas habitações

- Reordenamento do trânsito junto à rotunda das Finanças – Rua Guilherme Gomes Fernandes, Av. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes e Rua Major Caldas Xavier
- Criação de trânsito circular em via de sentido único entre a Rua de São José – Rua Augusto Gil – Rua Lobito – Rua Gama Pinto
- Melhoria da EN250, desde a Rotunda Arnaldo Dias até à entrada de Caneças – Pavimento, criação de zonas de paragem de autocarros, iluminação da via e passadeiras
- Criação de vias ciclo pedonais de acesso ao Parque Ambiental da Paiã, com ligação aos aglomerados habitacionais próximos, nomeadamente o Bairro de Santo Elói, Urmeira, centro da Pontinha, Famões, Colinas do Cruzeiro, Strada e Av. Dom Dinis
- Requalificação da Rua Gil Eanes, com a criação de corredor de via de sentido único (contrário ao sentido da Av. Dom Dinis) para apoio ao “Mercado do Mundo” e “*Coworking* Associativo”
- Construção de parque de estacionamento subterrâneo na interseção da Avenida Dom Dinis e Rua Doutor Câmara Pestana (traseiras do atual Mercado Municipal) para apoio ao “Mercado do Mundo”
- Requalificação da zona não abrangida pelos melhoramentos realizado na Avenida Dom Dinis, entre o Centro Comercial Oceanos e a Rua da Paiã

7. HABITAÇÃO

7.1. IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS

- Redução do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para os valores mínimos legalmente previstos para a primeira habitação e para imóveis a colocar no mercado ao abrigo do Programa de Rendas Acessíveis
- Isenção de IMI na recuperação de imóveis devolutos a empresas ou particulares que queiram recuperar património edificado
- Eliminação de todas as taxas urbanísticas inferiores a 10€
- Aumentar as taxas de licenciamento para novas construções
- Redução de taxas para recuperação de habitação
- Eliminação de taxas para imóveis a colocar no mercado ao abrigo do Programa de Rendas Acessíveis

7.2. LICENCIAMENTOS

- Implementação em 2025 de um PDM simplificado, com foco nas necessidades do Concelho e agilizando os processos de reabilitação e recuperação de habitações
- Facilitação de licenciamento na recuperação de imóveis devolutos a empresas ou particulares que queiram recuperar património edificado
- Gabinete Construção 2.0 - Manual com definição de regras claras e transparentes, com disponibilização de todas as definições e limitações dos terrenos existentes, para que os técnicos do gabinete, afetos à aprovação de projetos urbanos de construção, os aprovarem "na hora"

- Fomentar a implementação e utilização do Licenciamento Zero com o objetivo de reduzir drasticamente a burocracia existente e otimizar processos internos das Câmaras Municipais

7.3. REGENERAÇÃO URBANA

- Bairros da Serra da Luz, Encosta da Luz, Maximino e Vale do Forno - Ver também Projeto Integrado de Reordenamento da Zona Sul do Concelho
 - Aplicar mecanismos de agilização dos processos de licenciamento das primeiras habitações
 - Requalificação do espaço público e da rede de águas e saneamento
 - Construção de equipamentos sociais – ex.: Centro de Dia, zonas desportivas (campo de críquete e basebol), de comércio e lazer
 - Licenciamento de habitações em unidades de alojamento local temporárias para trabalhadores imigrantes
 - Fomento da implantação de um Centro Ecuménico para as religiões professadas pelos habitantes locais
 - Novos acessos ao IC17 e à freguesia de Carnide no concelho de Lisboa
 - Melhoria dos Acessos e caminhos pedonais
 - Novas zonas florestais

8. PATRIMÓNIO

- Ações diretas destinadas a assegurar o restauro do património degradado ou em risco de degradação
- Aprovação de medidas preventivas de conservação antes de eventos que coloquem em risco o património
- Obrigatoriedade de consulta ao sector responsável pelo património antes da aprovação de qualquer projeto de intervenção, pública ou privada, em bens classificados e/ ou nas zonas adjacentes
- Criação da Carta Patrimonial de cada bem com indicação do estado atual, das intervenções necessárias e dos destinos possíveis
- Criação de espaço museológico no Mosteiro de Odivelas para concentração de bens dispersos pertencentes ao Concelho de Odivelas, cujos espólios recolhidos no passado encontram-se depositados em museus, nomeadamente, Museu Geológico, Museu Nacional de Arqueologia e Museu Municipal de Loures – Quinta do Conventinho
- Criação dos percursos pedonais: Rota da Água, Rota do Pão e Rota do Dom Dinis - com edifícios e arte histórica anteriores à segunda dinastia
- Ações programadas nas escolas do Concelho para visitas, visualização e apresentação de vídeos de divulgação do património e de divulgação do legado de Dom Dinis
- Realização de um concurso anual dirigido à população escolar do Concelho com apresentação de ideias de conservação e divulgação do património e respetiva partilha com a autarquia

- Apoiar e incentivar a produção e divulgação da marmelada branca
 - Contribuir para a constituição de novas indústrias para fabricação deste doce emblemático do concelho, por forma a escalar a sua produção
 - Incrementar a entrada do produto nas cadeias de distribuição de produtos gourmet
 - Promover ações com grandes chefes pasteleiros para garantir a presença da marmelada branca na alta pastelaria
- Apoiar e incentivar a dinamização de artes e ofícios ligados à produção de guitarras e alfaiataria tradicional
- Criação da marca concelho, para participação em eventos de promoção turística – aposta no marketing territorial
- Divulgação em plataformas internacionais do património histórico, a potenciais interessados na utilização destes equipamentos para realização de filmes ou séries - Mosteiro de Odivelas, Igrejas, Aqueduto, Quintas de Águas de Caneças, Miradouros, Moinhos
- Apoiar e incentivar todas as associações locais que promovam o património do Concelho
- Criação do Centro Cultural Vasco Santana – Ver Projeto Integrado de Redes de Oferta Cultural
- Criação de Escola Profissional de Teatro e Cinema Vasco Santana - Ver Projeto Integrado de Redes de Ensino Profissional
- Criação do Museu Internacional da Língua Portuguesa no Mosteiro de Odivelas - Ver Projeto Integrado de Oferta Cultural

9. SEGURANÇA E PROTEÇÃO

- Criação do corpo de Polícia Municipal de Odivelas, com principal enfoque nas matérias da exclusiva competência do município, regulamentos municipais na área do urbanismo e construção, proteção da natureza e ambiente, património cultural, trânsito e patrulhamento de zonas sensíveis e património municipal, conforme Lei n. °19/2004, de 20 de maio
- Construção das instalações de Polícia Municipal de Odivelas na zona sul do Concelho, reconvertendo equipamento municipal ou construindo de raiz
- De forma a reaproveitar recursos humanos e não incrementar despesa operacional, recrutamento interno de agentes de polícia municipal e reconversão de fiscais municipais, respeitando os critérios elencados na Lei 19/2004
- Aumentar a presença de agentes de polícia municipal e promover o contato deste com os negócios locais e municipais, através de planos de patrulhamento apeado em centros históricos, zonas sensíveis, parque escolar e outros edifícios/património municipal
- Patrulhamento apeado em parques e zonas verdes, com especial enfoque na fiscalização de canídeos, raças potencialmente perigosas e outras, verificar o cumprimento dos regulamentos municipais no que concerne à recolha de dejetos e utilização de trelas e açaimes quando necessários
- Instalação de sistema de vídeo vigilância remoto (CCTV) em zonas sensíveis, à semelhança de outras localidades na AML, devidamente aprovado pela Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd) e ligado à Central da Polícia Municipal, nomeadamente em interfaces de transportes públicos e respetivos parques de estacionamento automóvel, património municipal, centros históricos, zonas comerciais e industriais (afastadas de áreas residenciais) e viadutos pedonais

- Promover a requalificação das instalações da PSP, facilitando o acesso dos munícipes e o desempenho das funções dos agentes da PSP
- Sinalização de comportamentos que violem direitos humanos básicos previstos na Constituição da República Portuguesa, em comunidades desprotegidas, como por exemplo a mutilação genital feminina, o casamento de menores ou o tráfico humano

10. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

10.1. ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS - SIMAR

- Profissionalização da administração dos SIMAR, limitando a participação municipal a órgãos não executivos e fiscalizadores
- Contratação da administração dos SIMAR por concurso público assegurado pela CRESAP
- Otimizar a rede e combater as perdas de água, considerando que existem, aproximadamente, 37% de perdas na rede - Relatório de Gestão de 2019
- Reaproveitamento de águas de equipamentos públicos, como por exemplo a utilizada em fontes decorativas, quedas ou espelhos de águas e outros, para rega ou outros fins
- Plano de implementação de ecopontos subterrâneos, inteligentes, com monitorização dos resíduos depositados, que abranja o maior número de bairros possível
- Melhoria do serviço de recolha de resíduos, otimizando as rotas com base nos dados monitorizados
- Incentivo à separação e tratamento do lixo orgânico
- Criação do serviço de recolha de resíduos de cortes de jardim, monos e entulho de pequenas obras particulares
- Programas que valorizem a separação e o tratamento dos resíduos e que estimulem a educação ambiental – redução da taxa de resíduos em bairros onde a separação é melhor efetuada

10.2. ESPAÇOS VERDES E DE LAZER

- Criação, melhoramento e manutenção de Parques, Matas e Jardins Públicos:
 - Parque Ambiental da Paiã
 - Parque Verde de Famões
 - Mata da Urmeira
 - Mata do Olival Basto
 - Parque Central de Odivelas, na zona do Mosteiro de Odivelas
 - Parque da Quinta das Águas Férreas
 - Jardim da Póvoa de Santo Adrião, a implantar no espaço a libertar pelo Conservatório de Música Dom Dinis
 - Jardim da Azinhaga dos Besouros na Pontinha / Alfoanelos
 - Implementação do conceito de jardins da praça
 - Requalificar a Praça Central de Caneças com abolição de vias rodoviárias que atravessam o espaço à entrada desta vila, de modo a criar um espaço amplo e contíguo para usufruto da população
 - Reabilitação e ampliação dos espaços verdes do Rio da Costa, nas zonas de Pontinha, Odivelas, Olival Basto e Póvoa de Santo Adrião
 - Colocação de barreiras acústicas, com vegetação natural, de proteção de ruído proveniente das vias rápidas próximas, como é o exemplo da IC17/CRIL junto ao Rio da Costa

10.3. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Simplificação e desoneração de taxas municipais na autoprodução de energia e medidas de eficiência energética
- Implementação de medidas de emissões zero nos meios da autarquia
- Instalação de rede de sensores climáticos e ambientais, geradora de informação para utilização pelas entidades públicas – campanha de monitorização de indicadores de qualidade do ar, água, poluição, ruído, entre outros
- Estudo de viabilidade para enterramento das linhas de alta e média tensão existentes no concelho
- Licenciamento para zonas de estacionamento com carregamento de carros elétricos
- Substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED

10.4. REABILITAÇÃO DE RIOS E RIBEIROS – CRIAÇÃO DE CIRCUITOS CICLO PEDONAIS E HORTAS URBANAS

- Ordenamento envolvente a todas as ribeiras e rios de Odivelas, de forma a que os mesmos permitam a circulação de peões e bicicletas
- Projetos intermunicipais nos limites do concelho que permitam a expansão das rotas criadas
- Construção de pontes ciclo pedonais que permitam uma circulação facilitada entre as margens
- Nas margens dos rios e ribeiras perto de zonas habitacionais, destinar pequenas áreas a hortas urbanas, concessionadas a munícipes que as pretendam explorar, divididas em áreas de 10 a 25 m²

- Rever regulamento de atribuição das hortas urbanas de forma a respeitar as explorações de pequenas hortas que já têm vindo a ser realizadas pelos munícipes, desde que as mesmas não violem legislação em vigor e possam ser enquadradas nas áreas destinadas a esse efeito
- Instalação de abrigos partilhados para arrumação de equipamento nas imediações das hortas urbanas e depósitos para compostagem

10.5. OUTRAS MEDIDAS

- Revisão do PDM (2025) com o objetivo de reduzir as zonas urbanizáveis para novas construções
- Inventariação de património imobiliário da Câmara Municipal com publicitação da sua afetação
- Apuramento de imóveis ou terrenos sem proprietário, ao abandono ou severamente devolutos
- Inventariação de fogos habitacionais com relevância arquitetónica ou histórica e sua classificação como de interesse municipal
- Vender ou concessionar imobiliário devoluto com prioridade para residências de estudantes e lares
- Portal para promoção do investimento imobiliário para venda dos equipamentos identificados com potencialidade para venda a privados
- Demolição de todos os edifícios inacabados cujas licenças de construção tenham expirado e que legalmente possam ser objeto desta intervenção
- Dinamização do sistema de recolha seletiva de resíduos de construção e demolição (RCD) resultantes de obras particulares, mediante solicitação prévia